



## Medicina em Chapecó poderá iniciar com duas turmas, informa a deputada Luciane Carminatti

A falta de médicos nos pequenos municípios é uma realidade difícil de ser resolvida em todas as regiões do país, bem como, na região Oeste de Santa Catarina.

De acordo com a deputada estadual, Luciane Carminatti, a falta de médicos só será resolvida com a implantação de novos cursos de Medicina. Neste sentido, a deputada esteve na semana passada no Ministério da Educação, onde recebeu a confirmação de que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) poderá ter 80 vagas para o curso de medicina

público gratuito para 2014. O Ministério da Educação garantiu a inclusão do nome de Chapecó no plano de expansão dos cursos de medicina na UFFS que será anunciado pela presidenta Dilma nos próximos dias.

A intenção do MEC, segundo Luciane, é disponibilizar vagas para duas turmas de 40 alunos, a partir de 2014. “Temos que comemorar essa decisão, pois contemplará os anseios dos estudantes, entidades e municípios do Oeste que sofrem com a falta de médicos”. Mas a deputada ressalta que, “para termos o curso de medicina gratuito ainda em 2014 é ne-

cessário correremos contra o tempo e garantir todas as condições para o início das aulas”. Os representantes do Ministério explicaram que a instalação do curso depende de alguns critérios, principalmente, da garantia de cinco leitos hospitalares por aluno, ou seja, 300 leitos. Para isso, é necessário agilizar convênios com municípios e hospitais da região, bem como, priorizar urgentemente o início das obras de ampliação do Hospital Regional da Chapecó (HRO). Além de a UFFS preparar a estrutura, espaço físico, equipamentos e concurso para contratação dos profissionais.